

# Dize-me por onde andas...



te-hei os pés que tens. Ha pésinhos minúsculos que parece terem sido feitos para só poisarem em flores. Não o disse João de Deus?

Ah! não ser eu o marmore que pisas.....  
Calçava-te de beijos!

COMO esse folião esturdió que se ia casar com uma senhora duas vezes mais velha que elle e declarava simplesmente que a sua

Isto que o grande lyrico exprimia de uma maneira tão terna e tão apaixonada pensam-o a cada passo os namorados, que devem ter pelos calceteiros uma grande consideração e um requinte de carinho. Elles são os precusores: não ha bota afiabrada do Coimbra que resista a um mosaico mal preparado e mal disposto. Os nossos pés estão assim á mercê de suas excellencias; e parece que suas excellencias teem tão extremo cuidado no seu trabalho que de longes terras os veem procurar a Lisboa,

principal preocupação era verificar os dotes e não as datas, assim nós, diante d'estes modestos funcionarios municipaes todo o dia curvados para a terra, desde o romper d'alva até que o sol se esconde, não procuraremos investigar a technica do seu trabalho. Elle representa para nós mais que a obra material de um artifice vulgar,—a arte de dispôr as ruas e os passeios da cidade de modo a não prejudicar os pequeninos pés das lisboetas que os pisam.

Dize-me por onde andas, dir-



Carreando pedra



Refrescando

como ainda não ha muito aconteceu com o empreiteiro geral das novas avenidas do Rio de Janeiro, que levou d'aquí um bando dos mais afamados calceteiros.

A mulher de Lisboa calça, de ordinario, muito bem; e não ha, em todo o paiz, terra que fabrique melhor calçado feminino. E' uma industria quasi etherea, em que parecem poisar mãos afiladas de patricias, rematada sempre com uma leveza e uma elegancia petronianas. E' vê-la, n'um dia de chuva, com a saia arregaçada por ci-